

Percepções e atitudes de homens em relação às esposas vivenciando a transição para a menopausa

Orientadora: Profa. Dra. Luiza Akiko Komura Hoga

**Co-Orientadoras: Juliana Reale Caçapava Rodolpho e Patrícia Lima
Ferreira Santa Rosa**

Autora: Bruna Cid Quirino

Universidade de São Paulo/Escola de Enfermagem da USP
bruna.quirino@usp.br

Objetivos

Explorar percepções e atitudes de homens em relação às esposas que vivenciam a transição para a menopausa (TM) e identificar necessidades de suporte e atenção à saúde segundo a perspectiva dos próprios homens.

Referencial Teórico

O pós-estruturalismo, baseado nos princípios da linguagem, subjetividade e poder, foi o referencial teórico deste estudo. Por meio da linguagem, são construídos os sentidos de si, as relações de gênero são caracterizadas e interiorizadas, e os significados sociais, as relações de poder e consciência pessoais são exploradas e analisadas (Weedon, 1997).

Métodos/Procedimentos

O método da história oral foi desenvolvido (Meihy, 2005). Foram coletados dados com 20 homens, mediante entrevistas individuais gravadas, que foram analisadas de forma indutiva e interpretativa. Foram elaborados quatro temas, cujos conteúdos são exemplificados.

Resultados

Os olhares sobre o climatério mudaram após conviver com a esposa sofrendo os seus efeitos - Acreditavam que o climatério era apenas uma fase transitória e os comportamentos da esposa nesta fase da vida eram vistos como uma dissimulação para atrair atenção do marido: “*Climatério foi surpresa. Pensava que era uma dissimulação*”

Tentar compreender e fornecer apoio: estratégias de adaptação e superação de

uma fase difícil - Tiveram dificuldades para compreender as mudanças apresentadas pela esposas e não sabiam como fornecer apoio: “*Demorei para entender e fiquei desconfortável com as mudanças, não sabia como ajudar, mas com o tempo, fui aprendendo a compreender o lado da mulher e ajudar*”.

Fazer ajustes: necessidade da nova fase da vida conjugal - Enfatizaram que o amor continuava o mesmo, mas a natureza das relações mudou. O predomínio no sexo foi substituído pela amizade: “*A principal interferência na relação foi tempo de convivência e o desejo sexual diminuiu*”

Obter conhecimentos e suporte profissional: demandas expressas pelos homens – Os homens buscaram conhecimentos sobre climatério em várias fontes, principalmente a internet e pessoas próximas e desejam obter suporte profissional: “*Procurei na internet, pedi explicações aos irmãos... os profissionais deveriam dar palestras e cursos*”

Conclusões

Superioridade nas relações de gênero foi reiterada. Melhor compreensão sobre climatério foi adquirida após convívio marital com as mulheres sofrendo seus efeitos. Suas demandas devem ser supridas.

Referências Bibliográficas

Meihy, J. (2005). Manual de história oral. São Paulo: Edições Loyola.

Weedon, C. (1997). *Feminist practice and poststructuralistic theory*. (B. Publishers, Ed.) (2nd ed.). Oxford, England.